

# VetoPet

O jornal do seu pet.

ANO 1 - ED. 04

Coordenação e supervisão: Luciana Nishi

Texto: Larissa Sugiyama

Colaboração: Simone Araújo

Tiragem 10.000

## Verminoses caninas

“Um pet feliz é um  
pet saudável”



# Fique por dentro das verminoses mais comuns que afetam seu cão

Se tem uma coisa que deixa qualquer tutor feliz, é saber que o seu cãozinho de estimação está bem, e, principalmente, com a saúde em dia. Todo cuidado é muito importante, porém, infelizmente, nem sempre podemos protegê-los de tudo, pois, assim como nós seres humanos, os cães também estão sujeitos a contrair alguma doença. Um exemplo disso são as verminoses; é possível que você já tenha ouvido falar de alguma delas, afinal, são mais comuns do que você pensa, e, às vezes, mais temidas do que você imagina.

Esta edição do VetoPet traz uma matéria especial a respeito das verminoses. Saiba mais sobre elas, seus riscos, formas de contágio, métodos de prevenção e tratamento, e veja como proteger ainda mais quem você tanto ama.

## Conhecendo as inimigas

Consideradas uns dos problemas de saúde mais populares em cães, as verminoses são denominadas como patologias, que, embora sejam comuns de serem contraídas pelos cães, podem ocasionar sérios problemas e acarretar consequências preocupantes, dependendo do grau de severidade e da idade do cão.

Existem diversos tipos de vermes, que, no geral, são classificados em "chatos" e "redondos". Os vermes chatos têm os corpos achatados, e sua aparência assemelha-se a uma fita com várias divisões. Já os vermes redondos são cilíndricos, e não possuem divisões pelo corpo, tendo a pele firme e elástica.

A seguir, listamos algumas das mais famosas verminoses caninas. Conhece alguma?

### *Dirofilaria immitis*



A *Dirofilaria* é um verme redondo, muito semelhante a uma lombriga, porém, não igual. É popularmente conhecida por verme do coração, pois é lá que ela se aloja principalmente.

A transmissão se dá por meio de um mosquito infectado. Ao picar o cachorro, o mosquito deposita as larvas, que são absorvidas pela pele. Dentro do organismo do cão, estas larvas crescem e migram até o coração, onde se alojam, crescem e botam seus ovos. Estes ovos dão origem a pequenas larvas, as microfílias, que vivem pela corrente sanguínea; quando o mosquito pica um cão infectado, automaticamente ele suga o sangue contendo as microfílias, que, por sua vez, serão transmitidas a outro cão.

Este período entre o cão se picado pelo mosquito e os vermes se reproduzirem no seu organismo, costuma decorrer de seis a sete meses. Cães infectados podem apresentar atrasos no crescimento, insuficiência cardíaca direita, cirrose hepática, acúmulo de líquido no abdômen, dificuldades respiratórias e, em alguns casos, causam até a morte do animal.

O diagnóstico é feito por meio de um exame de sangue. A prevenção é a melhor forma de se evitar o contágio; qualquer sinal de que o animal não está bem, deve-se procurar um médico veterinário. Além disso, é importante administrar corretamente o vermífugo todo mês.

### *Ancylostoma caninum*



O *Ancylostoma* é um verme cilíndrico e alongado, e o principal verme que acomete os cães, sejam eles domésticos ou não. Atacam principalmente os filhotes, porém, cães adultos também estão sujeitos a ele.

A transmissão se dá por meio da ingestão, ou penetração cutânea, das larvas infectantes. Fêmeas infectadas também podem transmitir o parasita aos seus filhotes através da via transmamária. Inicialmente, estas larvas encontram-se no solo, e muitas vezes elas são ingeridas pelos cães ou penetram através da pele. Uma vez dentro do organismo, elas parasitam o intestino delgado do cão, num processo que dura cerca de 15 dias. Os ovos deste parasita são eliminados pelos próprios cães, através das fezes, e ficam expostos no solo, até que sejam ingeridos por outro cachorro.

O *Ancylostoma* provoca perda de grandes quantidades de sangue do cão, o que pode levar a uma grave anemia. Além disso, observa-se que o cão infectado, principalmente filhote, apresenta diminuição no ritmo de crescimento, pouca energia, queda de pelos, diarreia, vômitos e até mesmo fezes com sangue.

O diagnóstico é feito por meio de exames. A melhor maneira de se prevenir é cuidar sempre da higiene do animal, prestando sempre atenção onde ele anda e o que ele ingere, além de administrar corretamente o vermífugo e leva-lo com frequência ao veterinário.

### *Toxocara canis*



É um verme redondo e popularmente conhecido como Síndrome da Larva Migratória.

Acomete principalmente os filhotes, pois uma das principais formas de contágio é a passagem de larvas infectantes pela placenta durante a gestação, ou durante o período de amamentação. Porém, o contágio também pode ocorrer por meio da ingestão acidental dos ovos deste parasita, que se encontram pelo solo. Dentro do organismo, os vermes se desenvolvem, e quando atingem a idade adulta, são encontrados no intestino delgado.

Cães infectados podem apresentar distensões no abdômen, pelos opacos e eriçados, problemas de desnutrição e choro contínuo; se a quantidade de vermes dentro do organismo for grande, pode levar a uma obstrução intestinal, e até a morte do animal.

O diagnóstico inicial é feito por meio da observação dos sinais clínicos, porém, para uma certeza absoluta, o

ideal é fazer os exames. A prevenção também se dá por meio do cuidado com a higiene e a correta administração do vermífugo, principalmente em filhotes.

### *Trichuris vulpis*



Também é um verme redondo, a diferença é que parasita o intestino grosso dos cães.

O contágio se dá por meio da ingestão dos ovos do parasita, que se encontram expostos no solo, ou até mesmo de alguma outra substância que, por algum motivo, contenha fezes de um cão contaminado. Dentro do organismo, os vermes fixam-se nas mucosas do intestino, onde alimentam-se de sangue.

Quando a quantidade de larvas infectantes no organismo não é grande, os cães podem não demonstrar nenhum sinal de infecção; é possível que ocorram episódios de diarreia, porém, alternados com períodos de eliminação de fezes normais. Por outro lado, se a quantidade de larvas infectantes for grande, os cães podem apresentar diarreias com muito muco e sangue, que, se não forem devidamente tratadas, acarretam em sérios problemas, e até mesmo a morte.

## Program Plus: Um produto, três soluções



Fabricado pela Elanco e distribuído pela Vetoquinol, o Program Plus é um dos mais completos produtos para cães.

Com três funções em um, o Program previne doenças provocadas por vermes intestinais, protege o ani-

Assim como na maioria das doenças verminosas, a prevenção também se dá por meio da higiene, das idas frequentes ao veterinário e do consumo do vermífugo.

## Fique de olho!

É importante ressaltar que todas estas verminoses citadas nesta matéria também são consideradas zoonoses. Isso significa que são doenças que podem ser transmitidas para os seres humanos, não se restringindo apenas aos cães.

O contágio dos humanos costuma acontecer das mesmas maneiras que acontecem com os cães; o que varia são os sintomas provocados por elas; sintomas esses que, assim como nos cachorros, se não forem devidamente tratados, podem levar a graves consequências.

Não há segredo quanto à prevenção; a melhor maneira é estar sempre com a higiene em dia, lavar bem as mãos, não andar descalço por terrenos cheios de terra e grama, não sentar em locais sujos e, claro, cuidar sempre do seu cão. Fazendo isso, tanto ele quanto você estarão bem mais protegidos e tranquilos.

mal das pulgas, e age contra o verme do coração. É indicado para cães a partir de 1kg e duas semanas de vida. O comprimido é administrado junto da principal refeição do cão, e deve ser mensal e contínuo.

# Mural institucional

1933



## Criação da Vetoquinol

Seguindo sua intuição empreendedora, Joseph Frechin desenvolveu, em sua farmácia na cidade francesa de Lure, o primeiro produto da Vetoquinol, um antisséptico a base de sulfato de oxiquinolina para animais.

1948

## Vetoquinol já possui 80 produtos em seu portfólio

Aplicando sua expertise, o grupo trabalha para melhorar a saúde de bovinos, suínos, cães, gatos, e, conseqüentemente, a saúde do homem também.

1962

## Fundação da Vetoquinol SA

Vetoquinol se lança como empresa voltada para a saúde animal, e Étienne Frechin, filho de Joseph Frechin, chega para comandar a empresa. Atualmente a empresa é presidida por Matthieu Frechin, neto de Joseph.

1977

## Fundação da primeira subsidiária na Holanda

No município de s'Hertogenbosch, no sul da Holanda, é inaugurada a primeira subsidiária do grupo Vetoquinol; a primeira de muitas.

1980



## Inauguração do centro de Pesquisa & Desenvolvimento na França

A Vetoquinol assume o compromisso de inovar, desenvolver, fabricar e comercializar medicamentos veterinários e nutracêuticos.

1994



## Os primeiros passos nos Estados Unidos

Vetoquinol passa a marcar presença no mercado norte americano, o maior mercado de saúde animal do mundo.

2001

## Aquisição do grupo suíço Chassot

Além da incorporação da companhia suíça, a Vetoquinol também adquire subsidiárias pela Europa, totalizando 401 empregados.

2003

## Aumento da área de P&D na França

Novas instalações feitas em Lure duplicam o setor de Pesquisa & Desenvolvimento, possibilitando maior produtividade.

2006

## Vetoquinol cotada na Bolsa de Ações de Paris

Uma grande oportunidade de melhora na visibilidade e compartilhamento de nossa visão de profissionalismo na saúde animal.

2011



## Fundação da Vetoquinol Brasil

O grupo Vetoquinol inicia seus negócios no mercado brasileiro, o segundo mercado de saúde animal do mundo.

2012

## Vetoquinol adquire a ORSCO

Laboratório francês ORSCO é fabricante do Zylkène, produto indicado para o controle do estresse de cães e gatos.

2014

## Jogos Equestres Mundiais e lançamento da Linha Vetoquinol Care

A França sedia um grande evento no mundo equestre, e a Vetoquinol é a fornecedora oficial de um Menu Equistro para cada cavalo das equipes francesas. O Menu foi desenvolvido em parceria com veterinários.

No mesmo ano, estimulados pela experiência norte americana, a Vetoquinol lança a Linha Vetoquinol Care, produtos voltados às necessidades dos animais de estimação e seus donos.

2015

## Vetoquinol lança o UpCard

Após quase dez anos de pesquisa, a Vetoquinol apresenta o UpCard, ponto culminante de toda a trajetória que permite aos veterinários europeus a melhora na vida cotidiana de cães que sofrem de doenças cardíacas.

2016



## Linha pet no Brasil

A Vetoquinol Brasil dá início ao desenvolvimento da linha pet no mercado. São lançados os produtos Cimalgex, Enisyl-F e Flevox. A expansão da Vetoquinol alcança 24 países, e a coloca entre os dez maiores laboratórios veterinários do mundo.

2017



## Lançamento do site My Happy Pet

A Vetoquinol Brasil inaugura o site My Happy Pet, página voltada para animais de companhias e seus tutores, que aborda assuntos referentes à comportamento, doenças, cuidados veterinários e bem-estar.

Fala Pet!

Gata: Abgail



Tutora:  
Marcela Alves

Quer ver você e o seu Pet na próxima edição?

Envie suas fotos no e-mail  
vetopet@vetoquinol.com

**vetoquinol**  
ACHIEVE MORE TOGETHER